

Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 24(13):185-189

31.III.1971

DOIS NOVOS *SPHONGOPHORUS* DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL (HOMOPTERA, MEMBRACIDAE)¹

ALBINO M. SAKAKIBARA²

ABSTRACT

Two new species of Sphongophorus from the State of Paraná, Brasil, are described: one collected in Prudentópolis (S. crassepunctatus) and other in Guaraúna and Rincão (S. gracilis). Both species belong to the subgenus Cladonota Stal.

As duas espécies aqui descritas são provenientes do interior paranaense. A primeira delas, *S. crassepunctatus* foi coletada na localidade de Prudentópolis (1 exemplar) e a segunda, *S. gracilis*, em Guaraúna (3 exemplares) e em Rincão, município de Tijucas do Sul (3 exemplares).

Devido o processo pronotal anterior, em ambas as espécies, ser desprovido de qualquer formação espiniforme ou denticular em sua parte posterior incluem-se no subgênero *Cladonota* Stal. Segundo a chave apresentada por Goding (1928), situam-se entre *undulatus* Walker e *paradoxus* Germar.

Sphongophorus crassepunctatus, sp. n.

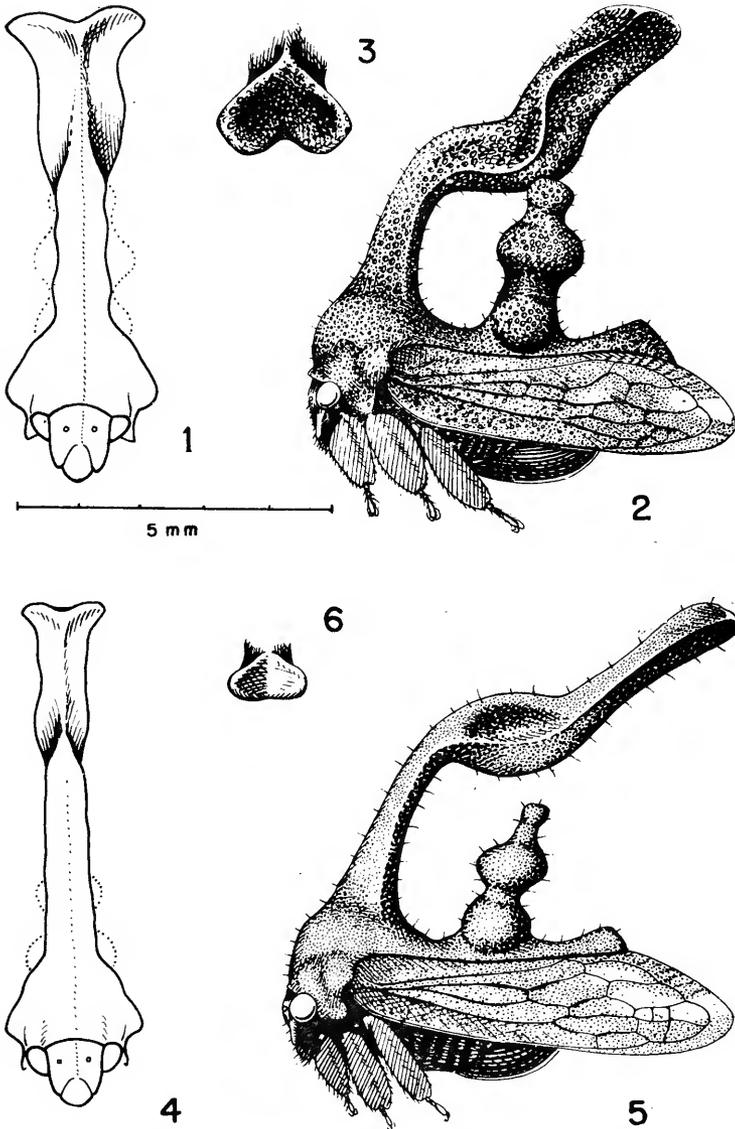
(Figs. 1, 2 e 3)

Diagnose: Coloração geral castanho-escura, levemente avermelhada na parte anterior do pronoto. Processo pronotal anterior recurvado, sinuoso, pouco mais curto que o comprimento total do corpo, metade apical mais dilatada e com fortes carenas laterais; ápice bilobado sendo em vista superior, côncavo no meio e de aspecto cordiforme. Elevação dorsal do processo pronotal posterior distintamente triglobuloso, em vista lateral, o glóbulo mediano maior e o apical menor, este último tocando a parte posterior do processo pronotal anterior.

Cabeça de forma subtriangular, castanho-escura. Vértice convexo no meio, com uma depressão longitudinal entre os olhos e ocelos; margem inferior projetada para baixo em dois lobos mais ou menos foliáceos alcançando aproximadamente os dois terços do comprimento total do clipeo. Olhos ovalados, mais ou menos oblíquos e pouco salientes. Ocelos conspícuos, situados logo abaixo da linha que passa pelo centro dos olhos, mais próximos destes que entre si. Clipeo duas vezes mais longo que largo, arredondado no ápice e densamente piloso.

1. Contribuição n.º 287 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

2. Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.



Sphongophorus crassepunctatus, sp. n.: 1, processo pronotal, vista dorsal; 2, inseto total, vista lateral; 3, ápice do processo pronotal, vista posterior. *Sphongophorus gracilis*, sp. n.: 4, processo pronotal, vista dorsal; 5, inseto total, vista lateral; 6, ápice do processo pronotal, vista posterior.

Pronoto castanho-escuro, metopídio levemente avermelhado, com pontuação grossa, dando um aspecto reticulado notadamente nos processos pronotais. Processo pronotal anterior pouco mais curto que o comprimento total do corpo; têrço basal mais ou menos ereto, cilíndrico, delgado; têrço médio curvado para trás quase em ângulo reto, comprimido no meio e tocando com a parte posterior no lóbulo apical da elevação dorsal do processo pronotal posterior; têrço apical mais dilatado, voltado para cima, levemente recurvado e terminado em dois lobos divergentes que, vistos de cima, formam uma figura cordiforme, escavada no meio; carenas laterais acompanhando mais ou menos a sinuosidade do processo, pouco acentuadas na base e fortes e grossas no têrço apical sendo que uma secção transversal nesta última porção seria aproximadamente quadrangular. Processo pronotal posterior delgado, com uma elevação dorsal triglobulosa, levemente reclinada; glóbulo basal elíptico, transverso, mais ou menos comprimido ântero-posteriormente; glóbulo médio esferoidal, tão volumoso quanto o primeiro; glóbulo apical aproximadamente três vezes menor, levemente deprimido na parte superior onde se encosta com o processo pronotal anterior. Parte terminal do processo pronotal posterior, vista de lado, subcônica com a parte óca inferior envolvendo o ângulo interno das tégminas.

Tégminas opacas, com pequenas áreas claras, translúcidas. Venação pouco distinta, ocorrendo neste exemplar, células extranumerárias tanto discoidais como apicais. Asas hialinas relativamente grandes, com quatro células apicais.

Pernas castanho-escuras com tarsos amarelados; tíbias foliáceas principalmente as do primeiro e segundo par.

Medidas em milímetros: Comprimento total 6,50; distância da frente ao ápice do processo pronotal posterior 5,50; distância da base da cabeça ao ápice do processo pronotal anterior 7,80; altura da elevação dorsal do processo pronotal posterior 2,80; largura entre as ângulos umerais 2,25; tibia anterior: largura máxima 0,64 e comprimento 1,10.

Holótipo: ♀, Prudentópolis, Paraná, Dressler & Moure col., 1.XII. 1968. Está depositado no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

Esta espécie se assemelha muito a *S. cinereus* da Fonseca porém o ápice do processo pronotal anterior é menos dilatado e, visto por cima, distintamente bilobado com a parte infero-posterior fortemente emarginada dando a forma de um coração. Os glóbulos da elevação dorsal do processo pronotal posterior são mais destacados.

***Sphongophorus gracilis*, sp. n.**

(Figs. 4, 5 e 6)

Diagnose: Corpo inteiramente coberto por uma substância cérea dando uma coloração pardo-acinzentada. Processo pronotal anterior recurvado, sinuoso, pouco mais longo que o comprimento total do corpo, delgado, alargado e comprimido no meio, carenas laterais pouco evidentes; ápice fracamente bilobado. Elevação dorsal do processo pronotal posterior distintamente triglobuloso, em vista lateral, os dois glóbulos basais aproximadamente do mesmo tamanho e o apical bem menor, não tocando a parte posterior do processo pronotal anterior.

Cabeça de forma subtriangular, coberta por uma substância cérea de cor pardo-acinzentada. Vértice convexo no meio, deprimido entre os olhos e ocelos; margem inferior projetada para baixo em dois lobos

mais ou menos foliáceos alcançando aproximadamente a metade do comprimento total do clipeo. Olhos ovalados, mais ou menos oblíquos e pouco salientes. Ocelos conspícuos, situados logo abaixo da linha que passa pelo centro dos olhos, mais próximos destes que entre si. Clipeo pouco mais longo que largo, arredondado no ápice e densamente piloso.

Pronoto inteiramente recoberto por uma substância cêrea pardo-acinzentada. Processo pronotal anterior pouco mais longo que o comprimento total do corpo; têrço basal mais ou menos ereto, cilíndrico e delgado; têrço médio fortemente recurvado, alargado e comprimido no meio, não tocando o ápice da elevação dorsal do processo pronotal posterior; têrço apical muito pouco dilatado, voltado para cima e para trás, terminado em dois pequenos lobos; carenas laterais acompanhando mais ou menos a sinuosidade do processo, fracas na base e mais reforçadas no têrço apical tornando esta porção prismática. Processo pronotal posterior delgado, com uma elevação média dorsal triglobulosa, levemente reclinada; glóbulo basal elíptico, transverso, mais ou menos comprimido ântero-posteriormente; glóbulo médio esferoidal, menos volumoso que o primeiro; glóbulo apical diminuto, elipsoide, não tocando com a parte superior ao processo pronotal anterior. Parte terminal do processo pronotal posterior truncada, vista de lado, elevando-se ligeiramente em direção ao ápice, com a parte ôca inferior envolvendo o ângulo interno das tégminas.

Tégminas opacas, acastanhadas, com a metade basal coberta pela substância cêrea, parte apical com uma pequena área translúcida, alongada. Venação pouco distinta, com três células discoidais, ocorrendo neste exemplar, células apicais extranumerárias. Asas hialinas, relativamente grandes, com quatro células apicais.

Pernas castanho-escuras com tarsos amarelados; tíbias foliáceas, principalmente as do primeiro e segundo par, com a parte externa recoberta com a substância cêrea.

Medidas em milímetros: Comprimento total 6,90; distância da frente ao ápice do processo posterior 5,40; distância da base da cabeça ao ápice do processo pronotal anterior 9,0; altura da elevação dorsal do processo pronotal posterior 2,60; largura entre os ângulos umerais 2,20; tibia anterior: largura máxima 0,50 e comprimento 0,94.

Holótipo: ♀, Rincão (Município de Tijucas do Sul), Paraná, A. M. Sakakibara col., 25.II.1969.

Parátipos: 2 ♀, com os mesmos dados do holótipo; 3 ♀, Guaraúna, Paraná, Coll. Justus, II e III.1944.

Os tipos se encontram no Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

No aspecto geral esta espécie se aproxima de *S. paradoxus* Germar. É, entretanto, menor e mais delgada. A substância cêrea pardo-acinzentada que recobre quase totalmente o inseto, pode ser facilmente removida por meio de um pincel molhado com um pouco de Xilol. A coloração do pronoto, uma vez retirada a substância cêrea, é castanho-bronzeada, e a estrutura é idêntica a da espécie anterior, isto é, com pontuação grossa dando, nos processos pronotais principalmente, um aspecto reticulado. O processo pronotal anterior pode estar encostado à parte apical da elevação dorsal do processo pronotal posterior como se observa em um dos exemplares estudados.

REFERÊNCIAS

BUCKTON, G. B.

1903. *A monograph of the Membracidae*. 296 pp., 60 pls. Lovell Reeve & Co. Ltd. London.

FAIRMAIRE, L.

1846. Révue de la tribu des Membracides. *Ann. Soc. Ent. Fr.* 4: 235-320; 479-528, 7 pls.

FONSECA, J. P. DA

1933. Três espécies novas de Membracidae (Homoptera). *Rev. Ent.* 3:441-446, 12 figs.

1936. Contribuição para o conhecimento dos Membracídeos Neotrópicos. *Arq. Inst. Biol.* 7(12):157-166, 25 figs.

GODING, F. W.

1928. Membracidae of South America and Antilles, III. Subfamily Membracinae. *J. N. Y. Ent. Soc.* 36:201-234, 1 pl.

METCALF, Z. P. & V. WADE

1965. *General catalogue of the Homoptera — Membracoidea. Section II*:745-1552.

